



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária



# **Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia e Animais de Produção**

## **Dirofilariose Canina**

Mariana Soeiro Varela

### **Orientadores**

Prof. Dr. Manuel Martins

Dr.<sup>a</sup> Cristeta Martinho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Dr. Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Dra. Cristeta Martinho.

**Outubro de 2022**



## Agradecimentos

Com a finalização deste relatório de estágio não posso deixar de agradecer à instituição ESACB e a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram neste percurso tão importante da minha vida pessoal e profissional.

Ao Professor Dr. Manuel Vicente pelos conselhos e disponibilidade para acompanhar a realização deste relatório.

Gostaria também de dirigir os meus sinceros agradecimentos a todos os elementos da Clínica Veterinária Milpets que me acolheram durante o período de estágio. Em especial à Dr.<sup>a</sup> Cristeta Martinho e Dr.<sup>a</sup> Ana Espadinha por todos os conselhos, críticas construtivas, amizade, transmissão de conhecimentos e pela confiança depositada.

Aos meus pais e irmãs, por todo o apoio ao longo destes anos.

Aos meus colegas de curso e amigas por me acompanharem, tornando este caminho mais fácil de percorrer.



## **Resumo**

No âmbito da licenciatura em Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi realizado o estágio curricular de final de curso na Clínica Veterinária “Milpets”.

Durante o estágio, foram realizadas várias atividades no âmbito da clínica de animais de companhia, nomeadamente, consultas de profilaxia, realização de exames complementares, cirurgia, a monitorização dos animais em recobro, tosquias, entre outras. Foram realizadas no total 986 intervenções, sendo 64% realizadas em canídeos, 34% em felídeos e 2% em espécies exóticas.

As atividades realizadas no âmbito de animais de produção consistiram na colheita de sangue, TPM, vacinação, desparasitação, identificação auricular e eletrónica dos animais. Foram realizadas no total 21756 intervenções, sendo que 92% dessas foram realizadas em ovinos, 5% em bovinos e 2% em caprinos.

Neste relatório descreve-se um caso acompanhado durante o estágio de Dirofilariose canina severa.

## **Palavras-chave**

Enfermagem, Animais, Cuidados, Recobro, Dirofilariose.



## **Abstract**

In the context of the degree in Veterinary Nursing at the Escola Superior Agrária of the Instituto Politécnico de Castelo Branco, an end-of-course curricular internship was carried out at the Veterinary Clinic “Milpets”.

During the internship, several activities were carried out in a pet clinic, namely, prophylaxis consultations, complementary exams, the monitoring of recovering animals in recovery, clipping, among others. A total of 986 interventions were carried out, 64% of which were carried out in canids, 34% in felids and 2% in exotic species.

The activities carried out within the scope of production animals consisted of blood collection, TPM, vaccination, deworming, auricular and electronic identification of the animals. A total of 21,756 interventions were performed, of which 92% were performed in sheep, 5% in cattle and 2% in goats.

This report describes a case followed during the stage of severe canine heartworm disease.

## **Keywords**

Nursing, Animals, Heartworm, Care, Recovery.



# Índice geral

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	V
Abstract.....	VII
Índice de figuras .....	XI
Lista de tabelas.....	XIII
Lista de abreviaturas .....	XV
1. Introdução.....	1
2. Local de estágio .....	2
3. Casuística.....	3
3.1 Casuística da CVM animais de companhia.....	3
3.1.1 Casuística geral .....	4
3.1.2 Casuística em relação às consultas acompanhadas .....	4
3.1.3 Casuística em relação às cirurgias acompanhadas.....	5
3.1.4 Casuística no Recobro.....	6
3.1.5 Casuística relativa aos exames complementares de diagnóstico acompanhados .....	6
3.2 Casuística da CVM em animais de interesse pecuário?.....	7
3.2.1 Ovinos e caprinos .....	7
3.2.2 Bovinos .....	8
4. Atividades desenvolvidas.....	9
4.1 Recepção e <i>Pet shop</i> .....	9
4.2 Consultas.....	9
4.2.1 Medicina preventiva.....	10
4.2.2 Clínica geral .....	12
4.3 Urgências .....	14
4.4 Recobro .....	16
4.5 Exames complementares de diagnóstico .....	18
4.5.1 Radiografia.....	18
4.5.2 Ecografia .....	20
4.5.3 Laboratório .....	21
4.6 Cirurgia.....	22
4.7 Cuidados estéticos .....	23

4.8 Explorações pecuárias.....	23
4.8.1 Ovinos e caprinos.....	23
4.8.2 Bovinos .....	24
5. Caso clínico 1 .....	25
6. Considerações finais .....	31
7. Referências Bibliográficas .....	32

## Índice de figuras

<b>Figura 1-</b> Clínica Veterinária Milpets .....	2
<b>Figura 2-</b> Animais acompanhados durante o estágio por espécie (n=623) .....	3
<b>Figura 3-</b> Distribuição da espécie e género por estado reprodutivo dos animais acompanhados .....	3
<b>Figura 4-</b> Casuística geral por área de intervenção e espécie (n=986) .....	4
<b>Figura 5-</b> Consultas assistidas por espécie animal (n=1083).....	5
<b>Figura 6-</b> Distribuição do número de cirurgias acompanhadas(n=71).....	5
<b>Figura 7-</b> Casos acompanhados no recobro por área e espécie animal (n=181).....	6
<b>Figura 8-</b> Nº de exames complementares de diagnóstico acompanhados (n=231) .....	6
<b>Figura 9-</b> Nº de intervenções por espécie animal(n=21756) .....	7
<b>Figura 10-</b> Intervenções acompanhadas da espécie ovina e caprina (n=20652).....	8
<b>Figura 11-</b> Intervenções acompanhadas na espécie bovina (n=1104).....	8
<b>Figura 12-</b> Contenção física de paciente para troca de penso.....	10
<b>Figura 13-</b> Administração de vacina a um coelho.....	12
<b>Figura 14-</b> Limpeza e desbridamento de miíase em ferida no testículo de um canídeo .....	13
<b>Figura 15-</b> Colocação de cateter EV em canídeo.....	13
<b>Figura 16-</b> Penso realizado em canídeo após queimadura .....	14
<b>Figura 17-</b> Canídeo apático (A) antes de laparotomia para laqueação do vaso no local com hemorragia B).....	15
<b>Figura 18-</b> Ficha de recobro dos pacientes.....	17
<b>Figura 19-</b> Fluidoterapia em felídeo com recurso à bomba de infusão contínua.....	17
<b>Figura 20-</b> Ficha de curva glicémica.....	18
<b>Figura 21-</b> Raio X medio lateral esquerdo do fémur de um canídeo com fratura .....	19
<b>Figura 22-</b> Cirurgia ortopédica em canídeo .....	19
<b>Figura 23-</b> Projeção lateral do tórax onde se observam metástases pulmonares .....	20
<b>Figura 24-</b> Ecografia onde se observa a vesícula biliar com suspeita de presença de calculo .....	20
<b>Figura 25-</b> Observação de ácaros ao MOC .....	21
<b>Figura 26-</b> Início de mastectomia em felina.....	22
<b>Figura 27-</b> Tubos secos após colheita para rastreio da brucelose .....	23
<b>Figura 28-</b> Sutura de ovino após cirurgia.....	24
<b>Figura 29-</b> Radiografias torácicas, lateral (A) e ventrodorsal (B) de paciente com Dirofilariose antes do tratamento .....	26
<b>Figura 30-</b> Drenagem de ascite em canídeo com Dirofilariose.....	26
<b>Figura 31-</b> Administração de Immiticide em paciente com Dirofilariose .....	29
<b>Figura 32-</b> Radiografia torácica lateral de paciente com Dirofilariose após tratamento .....	29



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1-</b> Intervalos de referência dos parâmetros avaliados no exame físico .....	16
<b>Tabela 2-</b> Classificação clínica da Dirofilariose canina conforme os sinais clínicos apresentados, de acordo com American Heartworm Society (AHS) (AHS, 2014) .....	25
<b>Tabela 3-</b> Protocolo recomendado pela AHS para o tratamento de Dirofilariose (AHS, 2014) .....	27
<b>Tabela 3 (continuação)-</b> Protocolo recomendado pela AHS para o tratamento de Dirofilariose (AHS, 2014).....	28



## **Lista de abreviaturas**

AHS- American Heartworm Society

BID- Duas vezes por dia

CVM- Clínica Veterinária Milpets

EDTA - Ácido Etilenodiamino Tetra-Acético

EV-Endovenoso

FC- Frequência cardíaca

FR- Frequência respiratória

ID- Identificação

IDTC- Intradermotuberculização Comparada

MOC- Microscópio Ótico Composto

MV- Médica Veterinária

OVH- Ovariohisterectomia

SID- Uma vez por dia

SC- Subcutânea

TPM- Testes de Pré-movimentação

TRC- Tempo de repleção capilar